

Qualidade na assistência ao pré-natal: fortalecendo o processo do trabalho em equipe como estratégia principal para o alcance dos resultados

Nome do aluno: Juliana Barbosa Cardoso

Nome do orientador: Edinalva Neves Nascimento

Introdução

A assistência pré-natal é um importante instrumento para a identificação de riscos tanto para a mãe quanto para o bebê e viabiliza ações que resultam na diminuição da morbimortalidade materna e perinatal. Assim, políticas que enfocam o ciclo gravídico-puerperal, como a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, na qual se insere a atenção pré-natal, tem se mantido em pauta no Brasil desde 1980¹.

O Ministério da Saúde considera um pré-natal de qualidade aquele que garante a realização de no mínimo 07 consultas e preconiza uma cartela de exames por trimestre gestacional².

Em 2000 iniciou-se o Programa de Humanização do Pré-natal e do Nascimento (PHPN), com critérios quantitativos para o cuidado obstétrico, e o SISPRENATAL foi o seu instrumento de informação³.

Mas observa-se no cotidiano vivo das equipes, que o pré-natal de qualidade, vai muito além da proposta de se colocar em prática fluxogramas descritos em protocolos⁴.

Justificativa: a relevância deste projeto de intervenção, se mostra por meio do acompanhamento dos indicadores de qualidade descritos em Contrato de Gestão pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e Organizações Sociais. O não alcance de alguns destes resultados tem demonstrado que os desafios que as equipes enfrentam, muitas vezes estão relacionados com o processo de trabalho das equipes, a fragilidade no vínculo gestante-profissional, os desafios de na atuação em rede e a co-responsabilização da gestante e parceiro.

Objetivo Geral: fortalecer o processo do trabalho em equipe, visando à melhoria na qualidade da assistência no pré-natal.

Objetivos Específicos:

1. Sensibilizar a equipe sobre a importância da assistência de qualidade no pré-natal;
2. Co-responsabilizar a gestante e parceiro sobre a importância da realização do pré-natal;
3. Diagnosticar a gestação e captar a gestante precocemente;
4. Garantir a realização de no mínimo 07 consultas de pré-natal;
5. Garantir a realização de todos os exames preconizados para os seus respectivos trimestres.

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde Colônia - Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros - Coordenadoria Regional de Saúde Sul - Secretaria do Município de São Paulo - Contrato de Gestão com a Organização Social: Associação Saúde da Família - Sede Sul.

Público - alvo: todas as gestantes existentes no território/área de abrangência da UBS Colônia.

Participantes: todos os 32 profissionais da equipe de estratégia saúde da família da UBS Colônia (2 médicos, 2 enfermeiros, 4 auxiliares de enfermagem, 11 agentes comunitários de saúde, 04 auxiliares técnico administrativos, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar de saúde bucal, 01 técnico de saúde bucal, 02 técnicos de farmácia, 01 farmacêutico, 01 auxiliar de limpeza, 01 vigia e o gestor local/gerente da UBS) e os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF - Vargem Grande).

Ações:

1. Sensibilização das equipes, por meio da análise dos prontuários das gestantes, gráficos de monitoramento dos indicadores de qualidade da assistência em pré-natal nos espaços de reunião de equipe nuclear, reunião técnica multiprofissional, reunião de matriciamento e reunião geral;
2. Apresentação do Projeto de Intervenção e problematização do desafio, com espaço para reflexão e construção dialogada de estratégias práticas para o alcance dos resultados, com pactuação da carta compromisso;
3. Implantação: re-organização do processo de trabalho da equipe, revisão dos fluxos e rotinas da Unidade; contemplando além de consultas o desenvolvimento de ações educativas com as gestantes.

Avaliação/Monitoramento: Aplicação de pré e pós teste em grupos para as gestantes, discussão de casos e análise

dos indicadores de qualidade da assistência em pré-natal (carta compromisso) e seus respectivos gráficos de acompanhamento com a equipe multiprofissional.

Resultado Esperado: Espera-se que o projeto de intervenção resulte na melhoria da qualidade da assistência em pré-natal, por meio do fortalecimento do processo de trabalho em equipe; propondo estratégias práticas para utilização no cotidianos da Unidade Básica de Saúde Colônia.

Referências

1 Brasil. OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Painel de indicadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

2 Brasil. Secretarias de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

3 Spindola T, Penna LHG, Progianti JM. Perfil epidemiológico de mulheres atendidas na consulta do pré-natal de um hospital universitário. Ver Esc Enferm USP 2006; 40:381-8.

4 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Temática de Saúde da Mulher. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Relatório de gestão 2003 a 2006: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. 2007.